



ESQUISTOSSOMOSE AGUDA: DESAFIO DIAGNÓSTICO EM UM CASO DE FEBRE PERSISTENTE E DOR ABDOMINAL NO NORTE DO PARANÁ - RELATO DE CASO

GUSTAVOPASCOALOTO; LARISSA RODRIGUES BOSQUI; LUANA VILLELA FREITAS;
LUANA FORTUNA; ALAN BENEDITO MORAIS

Introdução: A esquistossomose é uma parasitose causada pelo helminto *Schistosoma mansoni*, geralmente endêmica em regiões tropicais e subtropicais, principalmente as que apresentam condições de saneamento básico precário. A transmissão ocorre em locais de água doce contaminados por cercárias, que são larvas do parasita. Os sintomas clínicos da doença geralmente são inespecíficos, incluem febre, fraqueza, tosse, dores abdominais e diarreia, tornando difícil o diagnóstico precoce. No Brasil, é classificada como doença negligenciada, e apesar da redução na prevalência, ainda é expressivo o número de casos com forma grave, podendo o paciente evoluir a óbito. **Objetivo:** Apresentar o processo diagnóstico de um quadro de esquistossomose aguda, em um hospital de referência no norte do Paraná. **Relato de Caso:** Paciente masculino 37 anos, residente em área rural, é admitido no hospital vindo de outra unidade de atendimento na qual estava internado a 4 dias, apresenta quadro febril de 39° persistente a 30 dias, tosse seca, além de diarreia intensa a 7 dias associado a fortes dores abdominais. Durante o primeiro internamento passou por uma colonoscopia que evidenciou uma inflamação intensa, com presença de microlesões nas paredes do intestino. A priori a hipótese diagnóstica era retocolite ulcerativa, paciente nega episódios anteriores. Os exames laboratoriais evidenciaram um teste positivo (GDH) para *Clostridium difficile*, porém sem a detecção das toxinas, coprocultura negativa, e hemograma apresentando eosinofilia >14%. Após o terceiro dia de internamento foi solicitado um parasitológico de fezes, no qual foram encontrados ovos de *S. mansoni* nos métodos de Faust e Hoffman. Diante do achado foi realizada uma nova anamnese no paciente que relatou ter realizado a limpeza de uma lagoa a cerca de 60 dias, e que dois dias após afirmou ter tido uma coceira intensa em membros inferiores. Após diagnóstico, o paciente foi tratado com de Praziquantel e teve alta. **Conclusão:** A esquistossomose é considerada uma doença negligenciada, e apesar de seus sintomas inespecíficos, pode evoluir para casos crônicos e severos. O presente relato destaca a importância de uma investigação clínica e laboratorial cuidadosa diante de sintomas inespecíficos, além de reforçar a importância de considerar as parasitoses em pacientes com histórico epidemiológico compatível.

Palavras-chave: **DOENÇAS NEGLIGENCIADAS; DIAGNÓSTICO PARASITOLÓGICO; ENDEMICIDADE**